

MANGUALDE

O nosso Património!



Fotografia de António Tavares

www.cmmangualde.pt

Persistências... ou uma lição a aprender

O homem faz parte da Natureza: integra-a. A relação que se estabelece é simbiótica. Podemos mesmo afirmar, categoricamente, que, sendo a constituição do homem biológica, somos Natureza. Nesta relação, a Natureza revela o modo como o homem a trata. Melhor, como nós a tratamos! Nada na Natureza fica indiferente à ação humana.

A Natureza foi sendo transformada pelo homem, desde a pré-história: nos utensílios que fabricou (extraídos da natureza), na descoberta e uso do fogo, na "Revolução Neolítica", com a "descoberta" da agricultura, a domesticação de animais e a sedentarização, as construções, as cidades, e com a "Revolução Industrial", que impôs uma relação gradualmente destrutível e mesmo insustentável do meio ambiente.

Têm sido vários os sinais que a Natureza tem dado, ao longo dos séculos, ao homem, como que numa tentativa de alerta, de aviso para que esta relação, que deixou de ser razoável, tenha fim: doenças, epidemias, pandemias...

O homem parece não aprender, não ouvir a sua outra parte constituinte. O grande perdedor, caso não inverta a sua atitude, é o homem. A Natureza persistirá, o homem extinguir-se-á!

De idade avançada, não se sabe de quantos anos, este castanheiro prova que a regeneração, o renascimento é constante e perseverante. É a Natureza no seu ciclo infundável. Este castanheiro, tem algo a ensinar-nos. Transmite uma mensagem.

Fica nas imediações das Ruínas Romanas da Raposeira.

Coordenadas geográficas

40° 36.751'

7° 45.242'